

AECCB EUROPEAN JOURNAL

# JORNAL EUROPEU

AECCB

## IV CHÁ EUROPEU

---

“Migrantes e Refugiados: uma ameaça ou uma oportunidade para a Europa?”

## ERASMUS +

---

Edição Multilingue: Alemão, Basco, Espanhol, Inglês, Lituano, Macedónio, Sérvio e Turco

## CONCURSOS

---

Euroscola, Carlos Magno e Nepso

## DELEGAÇÃO CE

---

Clube Europeu em parceria com o Centro Escolar Luís de Camões

## ARTIGOS

---

Brexit, Fake News, COVID-19 e Terrorismo

“HÁ FARDOS PESADOS  
QUE VALEM A PENA!”

Carla Machado



# JORNAL EUROPEU

AECCB

## FICHA TÉCNICA

---

Diretor	<b>Carlos Teixeira</b>
Coordenadores	<b>André Nogueira</b> <b>Carla Machado</b> <b>Elisa Costa</b>
Colaboradores	<b>Ana João Martins</b> <b>Beatriz Silva</b> <b>Bernardo Oliveira</b> <b>Carolina Alves</b> <b>Francisca Leite</b> <b>Leonor Silva</b> <b>Mafalda Frutuoso</b> <b>Mafalda Nogueira</b> <b>Maria Coelho</b> <b>Rita Cortinhas</b> <b>Rui Araújo</b> <b>Simão Costa</b> <b>Sofia Oliveira</b>
Participação Especial	<b>Jorge Paulo Oliveira</b>
Design Gráfico e Capa	<b>André Nogueira</b>

O Jornal Europeu AECCB é uma iniciativa do Clube Europeu e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

Apoio:  Erasmus+

## CONTACTOS

Rua Padre Benjamin Salgado, 4760-412, Vila Nova de Famalicão  
252 501 390 | escolaembaxadorapeaeccb@gmail.com

[www.eepe.aeccb.pt](http://www.eepe.aeccb.pt)

## JUNTOS (NA EUROPA), A CONSTRUIR O FUTURO

Ser Europeu no Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB), em Vila Nova de Famalicão, no Minho, em Portugal, está muito para além da realidade geográfica, ou seja, ser europeu não decorre da simples limitação de fronteiras. Todavia, partindo da Europa dos povos, das regiões, dos estados, chegamos à Europa da unidade da diversidade e da unidade de valores. É através desta unidade na diversidade que projetamos a nossa ação educativa, uma estratégia de escola que valoriza a importância do património local, o estabelecimento de parcerias com agentes locais, com especial destaque para o município, para que as nossas crianças e jovens, através de modalidades de aprendizagens ativas, valorizem o que é seu, o que podem fazer no território, não descuidando a preservação e projetando o desenvolvimento.

Ser Europeu é, também, conhecer o país, Portugal, as suas instituições e o seu modo de funcionamento, o que no AECCB é implementado através dos programas das diferentes disciplinas que concretizam as áreas de competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória de modo envolvente com o património local e dando corpo à estratégia da escola para a Cidadania e Desenvolvimento.

Ser Europeu no AECCB é conhecer o projeto europeu, é estar a par das instituições eu-



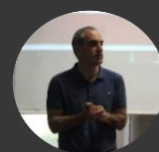
ropeias que pugnam pelos valores da cidadania europeia - dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, estado de direito, respeito pelos direitos humanos. Ser Europeu, partindo da unidade na diversidade, é conhecer as instituições europeias - Parlamento Europeu, Conselho Europeu, Conselho da União Europeia, Comissão Europeia, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Banco Central. Um conhecimento que reflete sobre as competências das instituições, onde através da afirmação de ideias em ação e em diálogo com os agentes políticos da Europa, os alunos vão se tornando verdadeiros cidadãos europeus, apercebendo-se da importância de cada um para a construção da casa europeia, a qual nunca pode escamotear a unidade na diversidade. Este ser europeu no AECCB é ter um projeto de cidadania ativa desde o pré-escolar ao secundário, onde o programa Erasmus+ assume um papel preponderante para que consigamos desenvolver, em rede alargada, temáticas prementes

Num mundo global em constante mudança e com desafios permanentes - economia circular, empreendedorismo, volun-

tariado, desenvolvimento sustentável, cidadania, inclusão, património...

Ser Europeu no AECCB é educar com valores, educar para a tomada de decisões conscientes e informadas, valorizando a importância da participação ativa, valorizando o poder que emana do voto, direito/dever, que resulta de ação pensada e não de ação impulsiva. Ser Europeu no AECCB, em Portugal, na Europa e no Mundo, é ter memória, é recordar que quando descuramos a ação consciente e informada, quando desvalorizamos temáticas como o emprego, o crescimento, a segurança, as migrações, as alterações climáticas, a prosperidade, a estabilidade, o preço a pagar pode ser demasiado elevado, como já o foi no passado recente da história dos povos com a perda de milhões de vidas humanas, pelo que, e considerando a complexidade da tarefa, esta terá mais hipóteses de êxito se conseguirmos ter sempre presente na ação com os alunos que estaremos Juntos (na Europa), a Construir o Futuro.

Carlos Teixeira (publicado na Revista do AECCB, janeiro de 2019)



**Carlos Teixeira**  
Diretor do AECCB



## HÁ “FARDOS” PESADOS QUE VALEM A PENA!

Se me perguntarem qual a escola de que mais gostei, direi, sem hesitar, a Escola Secundária Camilo Castelo Branco. Se me perguntarem o motivo, direi por todos e mais algum.

Para além das turmas e de todo o trabalho associado, no início deste ano letivo, herdei um pesado fardo. Herdei um grupo de alunos excelente, de uma professora coordenadora excelente, a professora Elisa Costa.

Coordenar o Clube Europeu e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu ultrapassou qualquer expectativa. A dinâmica e a proatividade dos alunos exigiram que me superasse. As atividades ligadas a este tipo de clube conferem-nos uma bagagem cultural e social única.

É cada vez mais necessário que os cidadãos intervenham na vida política e social, de modo a assegurar os valores democráticos e a fomentar a coesão social. Para que exista esta participação, é necessário um crescente grau de conhecimentos, de competências e de comportamentos que reflitam a cidadania participativa. É também na Escola que o aluno desenvolve a sua

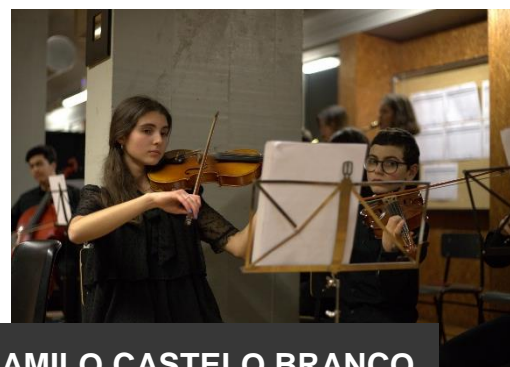
postura interventiva e ativa. É em grupos, como o Clube Europeu e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, que os alunos aprendem a ser cidadãos responsáveis, com opiniões formadas, tolerantes e críticos.

É com um orgulho imensurável que trabalho com estes alunos, os que agora são meus. Poderia nomear cerca de 60 alunos que semanalmente trabalham com afinco, a fim de abraçar a Europa, o velho continente a que pertencemos e a União Europeia, a recente família com que cooperamos.

Porque cada vez mais a educação cultural interessa. Os nossos alunos aprendem a refletir sobre a sua cultura e a cultura dos outros. Os jovens precisam de dominar habilidades e competências para se poderem adaptar a um contexto dinâmico de vida e trabalho.

Educamos os nossos jovens para o presente e para o futuro, porque só juntos conseguimos!

Carla Machado



## ORQUESTRA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO

Ao longo dos anos e com alguma regularidade, tenho sido convidado a intervir musicalmente num conjunto muito significativo de atividades, concertos, espetáculos e eventos, organizados por várias entidades, destacando-se a Câmara Municipal via alguns dos seus departamentos, instituições de ensino do Concelho entre outras. Para tais desideratos, enquanto docente na Escola EB 2,3 Júlio Brandão, fiz-me acompanhar por diversos alunos, na sua grande maioria a frequentar a área de música em regime articulado. Violinos, violoncelo, clarinete e flauta transversal constituíram o principal núcleo de instrumentos de um primeiro esboço de orquestra.

O Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco surgiu no ano letivo 2012-13, proporcionando um maior leque de opções musicais com a inclusão de alunos inseridos num patamar superior do seu percurso escolar – ensino secundário. Assim, foi meu propósito criar uma orquestra mais consistente e abrangente composta por alunos das escolas EB 2,3 Júlio Brandão e Secundária Camilo Castelo Branco, num projeto unitário e artístico com o intuito da valo-

rização e dinamização cultural dentro do Agrupamento e no meio ambiente onde este está inserido. A Orquestra AECCB teve como objetivo primordial a divulgação da Música num ambiente multicultural e esteticamente de largo espectro por meio da participação num conjunto de concertos, atividades e eventos para os quais tem vindo a ser solicitada ao longo dos seus 9 anos de existência.

Com uma formação entre 20 e 30 alunos, a Orquestra engloba os naipes que compõem as grandes orquestras: cordas, sopros (madeira e metal), percussão além de baixo elétrico, bateria, piano e teclados.

O reconhecimento do seu valor comprova-se num conjunto de desempenhos, dos quais se destacam:

- Concerto dedicado à Direção do Agrupamento (ESCCB, 2013)
- Concertos Solidários (Mouquim, 2014; CESP, 2017)
- Concerto “Festa do Santíssimo Sacramento” (Brufe, 2015)
- Concerto comemorativo do “Dia da Mãe” (Matriz Antiga, 2017)

- Concertos 31º e 35º aniversários CESPU (2013, 2017)
- Concerto “Dia Mundial da Música” (Matriz Antiga, 2017)
- Concerto 50º aniversário Escola EB 2,3 Júlio Brandão (Matriz Antiga, 2018)
- Concerto “V Encontros Camilianos” (Centro de Estudos Camilianos, 2019)
- Concerto 50º aniversário Rotary VNF (Casa das Artes, 2020)
- Sessões solenes do “Dia do Diploma” (2012 a 2019)
- Festivais da Canção em Línguas Estrangeiras (Casa das Artes, 2014 a 2017)
- Saraus Culturais AECCB (Parque da Devesa VNF, 2013 a 2019)
- Bailes de Finalistas dos 9º e 12º anos (2013 a 2019)
- “I e II Galas da Educação”, Município VNF (Casa das Artes, 2019)
- “Dia da Europa” (CESPU, 2013)
- Conferência “Os meios radiofónicos na União europeia” (2014)
- “Back to School: a União Europeia dos Cidadãos” (ESCCB, 2014)
- Receção à Inspeção Geral de Educação e Ciência (2015)
- Parlamento dos Jovens: palestra com a Deputada Carla Cruz (2016)
- Visita da representante do Parlamento Europeu em Portugal e coordenadora do Programa Escola Embaixadora, Dra. Alice Cunha (2018)
- Estreia do filme “Estórias de Villa” (Casa das Artes, 2018)
- Receção aos alunos e professores em mobilidade Erasmus (ESCCB, 2019)
- Sessão Solene 50º aniversário ESCCB (2019)
- “IV Chá Europeu” (ESCCB, 2020)



**Rui Mesquita** – pianista, professor responsável e fundador da Orquestra AECCB



# ATIVIDADES



## IV CHÁ EUROPEU

No dia 31 de janeiro, realizou-se, na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, o IV Chá Europeu, organizado pelos alunos do Clube Europeu e da Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, sob a coordenação da professora Carla Machado. Reuniu-se um painel com o objetivo de discutir o tema “Migrantes e refugiados: uma ameaça ou uma oportunidade para a Europa?”, composto pelos eurodeputados José Manuel Fernandes e Sandra Pereira, pelo empreendedor José António Salcedo, pelo Vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão Augusto Lima e pelo vice-diretor do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Pedro Oliveira. Este evento contou também com a presença do CIED Minho, do Público na Escola, da orquestra do AE Camilo Castelo Branco e Cursos de Audiovisuais e Restauração.

A representante do CIED Minho, Alzira Costa, propôs uma reflexão acerca do papel da União

Europeia na resolução da atual crise de refugiados, seguindo-se as intervenções iniciais dos membros do painel. Augusto Lima abordou o tema com especial ênfase no concelho de Vila Nova de Famalicão, fazendo notar que este é um local onde residem muitas pessoas de diferentes nacionalidades, e que isso é, sem dúvida, uma mais valia. Sandra Pereira apelou à vertente humana da situação, realçando que pensa que a União Europeia não tem tomado as decisões mais acertadas, fechando portas ao exterior em vez de construir pontes. José António Salcedo referiu que os migrantes são não só uma oportunidade para a Europa, como também uma necessidade, uma vez que constituem um veículo de aquisição de conhecimento, algo muito importante para que o nosso país evolua. Por fim, José Manuel Fernandes referiu a grande importância dos refugiados na Europa e o papel importantíssimo da União Europeia na gestão de toda esta crise.





A noite terminou com perguntas colocadas pela audiência aos membros do painel, abrindo uma discussão que abordou vários pontos de vista em volta do tema proposto.

Os alunos do Clube Europeu e da Escola Embaixadora do Parlamento Europeu continuam a apostar na Europa enquanto garante da paz e do caminho para um mundo melhor. Leonor Silva



## EUropa: What else?

Por iniciativa do Clube Europeu, estiveram presentes na ESCCB, João Dinis Álvares e Francisco Toldy, alunos do ensino superior, dos cursos de Eng. Física e Tecnológica no IST e Eng. Informática na UM, respetivamente.

Com percursos escolares semelhantes, trouxeram a sua experiência enquanto alunos do ensino secundário e participantes dinâmicos em projetos europeus. Perderam alguns e ganharam outros. Acima de tudo, ganharam projeção europeia e ensinaram como todo o processo pode ser feito, de modo a aliar a educação formal e a informal, assim como referiram os ganhos obtidos até ao presente.

Alberto Mahomedov, aluno do Clube Europeu, comprovou, junto de João Dinis Álvares, que até a aprendizagem da língua russa resultou como consequência de 'voos' europeus!





# CONCURSOS



A Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão, foi vencedora no concurso Euroscola - Portugal Europeu 2019/2020, organizado pelo Gabinete do Parlamento Europeu (GPE) e pela Representação da Comissão Europeia em Portugal (RCE) e integrado nas atividades do Espaço Europa.

A Escola Secundária Camilo Castelo Branco fez parte do grupo de 21 estabelecimentos escolares do ensino secundário e profissional, oriundos de todo o país - 450 alunos, com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos - que, de 07 de outubro de 2019 a 15 de janeiro de 2020, participaram nesta iniciativa, tendo alcançado o primeiro lugar com a classificação de 90,6%.

A coordenadora Carla Machado refere o empenho e a proatividade dos alunos que participaram no concurso e a importância crescente de

aprofundamento e debate das questões europeias, a fim de serem cidadãos ativos e democraticamente participativos.

A Camilo participará, assim, na sessão plenária Euroscola a realizar no Parlamento Europeu, no próximo dia 3 de dezembro. No hemiciclo do Parlamento Europeu, os alunos ocuparão os lugares dos eurodeputados, debatendo e votando temáticas europeias, interagindo em inglês, francês ou alemão com alunos dos demais Estados Membros da UE.

O concurso 'Euroscola - Portugal Europeu' tem como objetivo contribuir para a formação de uma consciência europeia junto dos jovens que frequentam o ensino secundário regular e o ensino profissional, bem como dar a conhecer o papel que o Parlamento Europeu desempenha no processo de decisão europeu.

## Um projeto orientado para o desenvolvimento de uma cidadania ativa.

A Fundação Vox Populi tem, de entre outros, o objetivo de promover o uso pedagógico dos estudos de opinião e estimular os jovens nas escolas e nas universidades, para a utilização dos instrumentos de recolha de opinião pública.

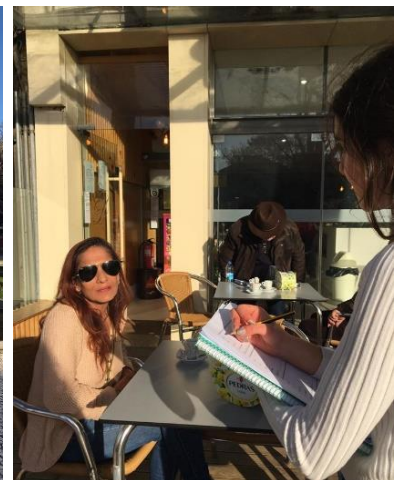
O projeto NEPSO – Escola Opinião baseia-se numa metodologia de ensino que propõe o uso dos estudos de opinião como instrumento pedagógico para incrementar a literacia, aumentando os conhecimentos, a capacidade de interpretação dos mesmos, a tomada de consciência e a mudança de atitude dos alunos através de uma forma ativa e participativa.

É um projeto pluridisciplinar para ser desenvolvido nas escolas por professores e alunos do ensino básico e/ou secundário, envolvendo professores de diferentes disciplinas, os alunos, a comunidade em que a escola está inserida, o país a que pertence e a comunidade NEPSO que promove o programa.

Um grupo de alunos pertencentes ao Clube Europeu e Escola Embaixadora está a desenvolver um estudo sobre as alterações climáticas, levado a cabo em Vila Nova de Famalicão. Este tema revelou-se importante, pois é um dos assuntos que mais se discute e mais preocupa os jovens.

Depois de feita a contextualização, estipulados os objetivos, definido o universo, o perfil da amostra e a metodologia, os alunos encontram-se na fase de submissão dos questionários. Finalmente farão o estudo dos resultados.

A apresentação do trabalho seria feita publicamente! Aguardemos instruções e mantenhamo-nos positivos!



THE EUROPEAN  
**CHARLEMAGNE  
YOUTH PRIZE**  
2020



O Parlamento Europeu e Fundação Internacional do Prémio Carlos Magno entregam, anualmente, o Prémio Carlos Magno para a Juventude a jovens europeus que promovam o entendimento a nível europeu e internacional. As inscrições para a edição de 2020 começaram no dia 6 de novembro e terminaram no dia 21 de fevereiro.

Em representação do AECCB concorreram os embaixadores André Nogueira, Beatriz Silva, Bernardo Oliveira, Carolina Alves e Leonor Silva.

Os três vencedores serão escolhidos entre 28 projetos nomeados por júris nacionais de vários

Estados-Membros da UE. 7,5 mil euros serão atribuídos ao vencedor, o segundo prémio é de 5 mil euros e o terceiro prémio tem o valor de 2,5 mil euros.

Os representantes de todos os 27 Estados-Membros cujos projetos sejam premiados seriam convidados para a cerimónia da entrega do Prémio, em Aachen, em maio de 2020.

Devido ao Covid19, o Parlamento Europeu e a Fundação do Prémio Internacional Carlos Magno adiaram a edição deste ano do Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude, incluindo a cerimónia de entrega de prémios.



**ERASMUS +**



## EQUIPA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE PROJETOS

Reconhecendo o espaço e projetos internacionais como uma oportunidade de aprendizagem e formativa, para alunos e para professores, o AECCB constituiu uma Equipa de Internacionalização de Projetos (EIP), composta por seis professores. São eles, os assessores do Diretor, Ricardo Ferreira e Carla Coelho, as Coordenadoras de Departamento de Ciências Humanas e Sociais e do Departamento de Educação Especial, Elisa Costa e Rosário Ferreira, respetivamente, o Diretor de Turma Sérgio Martins e a Mentora e Twinning, Ana Mendes. Definiu-se uma equipa com elementos de disciplinas, ciclos de ensino e com experiência formativa, de liderança e de trabalho em equipa, para melhor corresponder a uma Escola Inclusiva e Internacionalizada. Entendendo a Internacionalização do AECCB, num exponencial crescente no que diz respeito à participação em projetos Internacionais, Definiu-se esta EIP a partir de uma visão holística, para a condução do processo de identificação dos projetos, concursos, atividades e formações em função das necessidades do AECCB.

Assim, as funções atinentes à EIP versam:

- Conectar o AECCB com as redes europeias de educação e formação;
- Dinamizar ações de promoção do desenvolvimento organizacional do AECCB no contexto internacional;
- Dinamizar ações de esclarecimento sobre projetos, ações e atividades de Internacionalização do AECCB;
- Apoiar a comunidade educativa na candidatura a ações Erasmus+;
- Promover ações (in)formativas complementares às atividades /projetos Erasmus+ e eTwinning;
- Divulgar e disseminar ações dos projetos, em diferentes plataformas e na imprensa;
- Apoiar os participantes nas atividades de preparação e desenvolvimento das mobilidades;
- Garantir o cumprimento equitativo dos critérios de implementação dos projetos e de seleção dos participantes;
- Articular com os diferentes centros/entidades para certificação das ações Erasmus+.

A EIP reúne às quartas-feiras no garante dum trabalho articulado e inclusivo, numa dinâmica que visa a dimensão do AECCB e a diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos.

No estímulo ao aumento da participação da comunidade educativa nos processos de internacionalização do AECCB atende ao lema do Agrupamento: Juntos a Construir o Futuro, dos alunos do AECCB.

## ERASMUS+ PROJEKTAS

“Participatory democracy, + active citizenship”



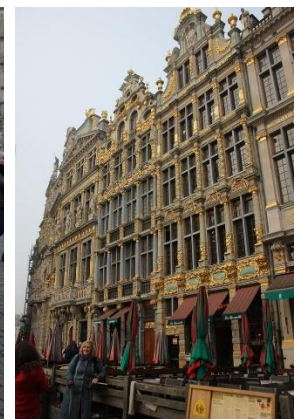
Demokratijos sėkmė ir plėtra priklauso nuo kompetentingų ir pasišventusių piliečių. Piliečių, kurie žino, kas yra demokratija, ką reikia daryti, kad ji būtų mūsų šalyse ir kodėl ji yra geresnė už kitų politinių sistemų tipus. Projekto tikslas – ugdyti gimnazistų pilietinio dalyvavimo įgūdžius bei savimonę. Šis ugdymas glaudžiai susijęs su valstybės ideologija, vertybių sistema, demokratijos išvystymu, istorija, mokymo sistemos ypatumais ir tradicijomis. Pagrindinis bendrojo piliečių ugdymo tikslas demokratinėje valstybėje yra išplėtoti kiekvieno asmens pajėgumą daryti pagrįstus sprendimus įvairiais klausimais.

Globalus demokratijos stiprinimas sukėlė naują domėjimosi bangą demokratinio ugdymu ne tik nacionaliniu lygmeniu, bet ir kitose ES šalyse. Šiaulių Juliaus Janonio gimnazija prisijungė prie Erasmus+ „*Participatory democracy, + active citizenship*“ projekto su Portugalijos ir Ispanijos mokyklomis. Projekto tikslas- ne tik pagilinti žinias apie Europos istoriją, atmintį, tapatybę, bet ir sukurti demokratijos mokymo praktinius modelius, stiprinčius europinę tapatybę, Europos klubus mokyklose partnerėse. Projekte dalyvaujantys mokyklų partnerių mokiniai dalyvauja planuojant, įgyvendinant, vertinant ir skleidžiant projekto veiklų patirtis. Susitikimai, bendros veiklos, padeda pažinti vieniems kitus, pasimokyti vieniems iš kitų ir siekti vieno tikslo – demokratijos, kurį vienyty mus Europos įvairovėje.

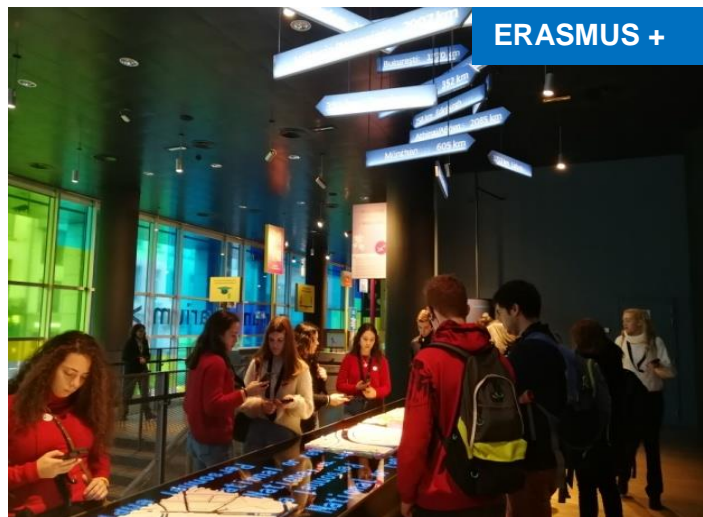
Kristina Murauskienė

Šiaulių J.Janonio gimnazijos istorijos mokytoja ekspertė,

projekto gimnazijoje kordinatorė







**Urbi ikastetxeak ERASMUS +PARTICIPATORY DEMOCRACY, +ACTIVE CITIZENSHIP proiektuaren** lehenengo mobilidadea ospatu zuen azaroaren 29tik abenduaren 4ra Bruselasen. Portugaleko, Lituaniako eta Basauriko ikasle eta irakasleek Europako Parlamentua, Europako Mus-  
 eoa, Parlamentarium eta Bruselaseko lekurik garrantzitsu eta esanguratsuenak bisitatu eta aztertu zituzten. Proiektuko ekintza eta jarduera kolaboratiboak eginez, hiru ikastetxeko partehartzaileek parada izan zuten elkar ezagutu eta etekina ateratzeko proiektuak proposatzen zituen jardueri. Esperientzia zoragarria izan zen! Mementorik hunkigarriena agian euskal eurodiputatuarekin bizi izandakoa izan zen, Izaskun Bilborekin hain zuzen ere. Hurrengo mobilidadea Estrasburgon izango da. Ea hau bezain zoragarria den!

Karmele Lopez de Abetxuko e Andoni Larrea



**Enmarcado en el proyecto ERASMUS +PARTICIPATORY DEMOCRACY, +ACTIVE CITIZENSHIP** los alumnos y profesores del IES Urbi visitaron diferentes lugares emblemáticos de Bruselas del 29 de noviembre al 4 de diciembre de 2020. Sin duda los más importantes fueron el Parlamento Europeo, el Parlamentarium y el Museo de Europa. Un amplio trabajo colaborativo fue desarrollado con los socios portugueses del Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB) y lituanos de Siauliu Juliaus Janonio gimnazija.



Destacan entre otras actividades el juego de simulación para adoptar el rol de un político, y el encuentro con los eurodiputados de cada uno de los países socios. Los alumnos del IES de Basauri pudieron conocer a una de sus representantes en Europa. Izaskun Bilbao fue quien tan amablemente como los políticos luso y lituano llevó de la mano a los vascos en esta experiencia irrepetible. Durante lo que resta de curso escolar y el próximo año el instituto Urbi continuará trabajando colaborativamente en grupos internacionales en este fantástico proyecto.

Karmele Lopez de Abetxukoe Andoni Larrea

## STUDENTS:

“Students lived a great experience the last autumn with ERASMUS +PARTICIPATORY DEMOCRACY, +ACTIVE CITIZENSHIP project in Brussels. We visited a lot of places and work with our partners. The first three days we were in the European Parliament visiting two museums: House of History of Europe and Parlamentarium. They were very nice, full of pictures and interactive activities to do. Besides we played a simulation game called “Every could become a politician and take important decisions for Europe”. It was not easy, we felt nervous and excited. We worked the whole time with our Portuguese and Lithuanian partners in collaborative teams. Sometimes it was difficult to communicate, but eventually we got it. I’d like to repeat the experience! But my teacher has told me that other students must have the same opportunity. Thanks to this project I understand better how Europe Parliament works and how difficult is to take common decisions.”



Distinguished The Principal of Escola Secundária da Ribeira Grande, The teachers Our Friends,

Dear Students Ladies and Gentlemen,

Greetings from İstanbul - Turkiye

It is a great pleasure for us to participate in this Co- Funded by the Erasmus + Programme of the European Union Meeting in your country Açores, Portugal.

From all of us at this Project we want to wish you a Happy New Year in 2020.

Energy and water :

Exploring the interdependence of two critical resources.

Energy supply depends on water. Water supply depends on energy. The interdependency of water and energy is set to intensify in the coming years, with significant implications for both energy and water security. Each resource faces rising demands and constraints in many regions as a consequence of economic and population growth and climate change. Energy has a role to play in achieving universal access to clean water and sanitation. The linkages between water and energy are increasingly recognised across businesses, governments and the public – and have been a major area of analysis in the World Energy Outlook.

Thinking about water and energy in an integrated way is essential if the world is to reach the United Nations' Sustainable Development Goals (SDGs) on water: to ensure the availability and sustainable management of water and sanitation for all.

Congratulations to all of you once again. Our Principal Professor Dr. Vahdettin ENGİN and me wish you all the best for your future dreams and career's intentions.

I hope we will probably come back to your school as a guest or why not as a diplomat representing this time our own country.

Thinking about energy and water together can help ensure that “no one is left behind”

History will be our most critical judge. Please work to be on the right side of history.

With my best regards thank you.

Çiğdem BÜKE



### TESTEMUNHOS DOS PROFESSORES TURCOS:

Katılmış olduğumuz proje çalışması hem biz öğretmenler hem de katılan öğrenciler için ufuk açıcıydı. Türk, Kuzey Makedon ve Portekizli grupların birbirini tanması, kendi öz kültürlerine ait değerlerden örnekler sunması, son derece keyifli ve heyecan vericiydi. Kültürlerin farklılıklarının yanında pek çok benzer noktasının ve ortak değerlerinin de var olduğunu görmek, insanlığın yerelden evrensele uzanan yolculuğunun mini bir modeli gibiydi. Bunları yaşamak bizler için oldukça hoş bir deneyimdi...

Bülent Bilge, Galatasaray Lisesi

Bu projede yer almaktan çok büyük bir keyif aldım. Farklı kültürleri, eğitim sistemlerini tanımak bunların yanı sıra güzel insanlarla tanışmak benim için inanılmaz bir deneyim oldu.

Serap Süllü, Galatasaray Lisesi



No âmbito do projeto Erasmus+, HELP\_Heritage Education Learning Program, doze alunos do 11º e 12º anos, acompanhados por 4 professores, viajaram até à Ribeira Grande, São Miguel, Açores, onde conviveram e aprenderam com os colegas açorianos, da Macedónia e da Turquia.

O tema do encontro foi «A energia da água / Uma água de energia: água no passado, presente e futuro». A Escola da Ribeira Grande e as famílias dos alunos proporcionaram um acolhimento e um programa muito rico e diversificado, que integrou atividades de partilha de produtos digitais, dinâmicas multinacionais ao ar livre, visitas de estudo a diversos museus, e ao património histórico, cultural e natural da ilha, receção pelas autoridades locais, troca de lembranças dos respetivos países, visitas a empresas, contactos com projetos de conservação e preservação do património, experiência de produtos locais.

No desenvolvimento deste projeto, em particular desta mobilidade, os alunos do AECCB foram desafiados a desenvolver trabalhos com base em metodologias inovadoras e experimentais usando a indústria e tecnologia em articulação curricular com as disciplinas de Física e Química A e Geografia A, aliando a indústria e a água e a importância desta no passado, presente e futuro. Juntamente com os seus pares da Macedónia e da Turquia apresentaram os seus trabalhos num auditório acolhedor e cuidadosamente preparado para todas as atividades a desenvolver ao longo dessa semana. Os tra-

balhos dos alunos da Escola Secundária da Ribeira Grande foram apresentados in loco, tornando as visitas mais ricas e dinâmicas.

Para acompanhar a mobilidade, os alunos do AECCB desenvolveram um diário de bordo digital <https://padlet.com/teresamartins/Azores> e uma página web. <https://sites.google.com/view/helpheritageeducationlearningp/projeto> Um dos alunos realizou um pequeno filme (<https://youtu.be/cAQF14jGeZM>) que ilustra o misto de emoções sentidas desde natural receio inicial às amizades criadas e às lágrimas intermináveis.

Interessante e estimulante são talvez as duas palavras que melhor traduzem esta experiência.

Interessante, porque permitiu conhecer e trabalhar com professores e alunos de diferentes países em torno do mesmo projeto, conhecer realidades geográficas e culturais distintas, aprender o que de melhor se faz e assim enriquecer.

Estimulante, porque nos motivou para o aperfeiçoamento de competências linguísticas, utilização de novas ferramentas digitais e de novos contextos de aprendizagem. O Programa Erasmus+ para além de potenciar novas amizades, proporciona novos conhecimentos, contacto com outras culturas e aprender o respeito pela diferença.

A mobilidade foi sem dúvida o ponto alto do desenvolvimento de todo o projeto, em que professores e alunos dos diferentes locais geográficos envolvidos, durante um curto período de 5 dias, fizeram parte da mesma comunidade educativa, redesenhando uma cultura global.

Teresa Martins



Avrupa Birliği Ersamus+ KA229 Stratejik okul ortaklıkları kapsamında gerçekleştirdiğimiz 'Miras Eğitimi Programı' başlıklı proje çalışmamız Portekiz Camilo Catelo Branco (Koordinatör Okul), Galatasaray Lisesi-Türkiye, Escola Secundaria Riberia Grande-Azor, "Dobri Daskalov" Kavadarci, Kuzey Makedonya okullarının ortak çalışmalarıyla başarılı bir şekilde gerçekleştirilerek, projenin hedeflenen amaçlarına ulaşılmıştır. Belirlenen hedefler doğrultusunda planlanan çalışma ziyaretleri katılımcı öğretmen ve öğrencilerin Miras Eğitimi konusunda yeni yaklaşımlar edinmesini sağlamıştır.

#### C1 çalışma ziyareti kazanımları:

Tarihi Mirasın Ulusal ve Yerel Müfredatta incelenmesi. Proje ortağı ülkelerin eğitim sistemlerinin teknolojik ortamlarda tanıtılması. Katılımcı ülkelerin eğitim müfredatlarındaki ve Miras Eğitimi-ndeki ortak temaların tespit edilmesi. Marka ve kimlik oluşturma üzerinde çalışmalar yapıldı. Gerçekleştirilen çalışmalar katılımcıların Tarih, Coğrafya, Dil ve Matematik derslerinde uygulanan Miras eğitimi konusunun işlenişini anlamalarına yardımcı olmuştur. Katılımcı ülkelerin Kültürel Mirasın benzerlikleri ve farklılıkları kavranmıştır. Avrupa'nın kültür mirasının kornmasıyla ilgili farkındalık yaratılarak aidiyet duygusu geliştirilmiştir. Geçmişten gelen kültürel zenginliklerimiz modern kültürümüzle birleştirilmiştir. Farklı kültürden öğrenci ve öğretmenlerin birbirini daha yakından tanımasına fırsat sunmuştur. Ortak dil İngilizce kullanımının yaygınlaşmasını ve etkin teknoloji kullanımını sağlamıştır.

#### C2 çalışma ziyareti kazanımları:

Yapılan çalışmalar uyum ve bütünlük halinde başarıyla gerçekleştirilmiştir. Tarihi ve kültürel mirasımız katılımcı öğrenci ve öğretmenlere başarıyla tanıtılmıştır. Özellikle katılımcı ülkelerin endüstri ve teknolojik gelişmelerinin geçmişten günümüze kat ettiği yol başarıyla aktarılmıştır. Öğrenciler tarafından oluşturulan online kültürel miras yarışması büyük ilgi toplamıştır.

#### C3 çalışma ziyareti kazanımları:

Yapılan çalışmaların sosyal medya kanallarında etkin bir şekilde yaygınlaştırılması sağlanmıştır. Yerel gazetede yapılan çalışma ziyaretiyle ilgili haberler yapılarak projenin tanıtımı yerel düzeyde yapılmıştır. Katılımcı öğretmen ve öğrenciler farklı kültür ,dil,din ve ırktan insanlarla biraraya gelerek karşılıklı anlayış ve hoşgörü ortamını geliştirmiş oldular.

#### C4 çalışma ziyareti kazanımları:

Sorumlu öğrenciler geçmişten günümüze su tüketimi; suyun enerjiye dönüşümü, tekstil ve kağıt üretiminde suyun önemi konusunda hazırladıkları çalışmaları sundular. Ayrıca proje ortağı ülkelerde bulunan su kaynakları, nehirler,boğazlar,denizleri tanıtarak çevreyle ilgili miraslarımız öğrendiler.Yerel ve bölgesel kaynaklarımızı kullanarak gelecek nesillere daha sürdürülebilir bir çevre bırakabilmek için neler yapılabileceğini tartıştılar.

Proje kapsamında yapılan çalışmalar Galatasaray Lisesi öğrenci ve öğretmenlerine unutulmaz deneyimler kazandırmıştır.

Deniz Bayram  
Galatasaray Lisesi  
Proje Sorumlusu



## MY ERASMUS+ PROJECT EXPERIENCE

I'd never had a travelling experience without my parents before. My parents, my brother and I used to go somewhere and they would always speak for us and I'd never had the chance to speak English with a foreigner, at least with one my age. We would see magnificent places but since I was too little at that time, I wasn't aware of their beauty.

Participating in an Erasmus+ Project broadened my horizon.

The whole experience was just beautiful. I got to meet lots of foreigners my age and to talk with them. They were super nice and so welcoming. I am vegan and it is a hassle not to come across with judgy ideas concerning my life style. However this time it wasn't hard at all because my host and his family changed their eating habits for me during the week I was there. His mother even prepared a bag full of snacks for me to take to the airport. What a gesture! It was a great platform to learn about different cultures and countries. We had a game where we chose a word and each country had to say it in their language, this way we saw the differences between our languages. We challenged each other to say different words from each country. Also, I got to meet people with same interests as mine and that was a huge ice breaker. We talked non stop and everybody was so excited about the whole experience which made our trip more and more fun.

Being far from home, I wasn't a part of my family like I was in my other trips to abroad but an independent teenager who could find his own way. At least, I felt like one.



As I said before, I'd never had the opportunity to speak English except in English classes. Having had to communicate, I was obliged to speak English. I was stressed out at first, thinking that I couldn't but then I realised that the main part of the deal was speaking English and thus getting on the same page with other people from different cultures whose mother language wasn't English. I had to express myself in different situations. I strongly believe that this project helped me to improve my speaking level.

During the presentations, each country's students got to prepare something about water consumption habits in general and the water sources in their country. As Turkey, we had three pieces of work and one was a short film that I shot about our water consumption habits. I'm into cinema and learning about it for a long time now. However this one was my first short film. I'd been willing to shot one and this one was not the best but I'm happy that I started my career for this cause and that I could give people some trivias about animal industry's effect on water pollution.

The island we stayed in was heavenly. I'd never been to such place. The idea of it being right

in the middle of the ocean was really breathtaking. Coupled with the beautiful places we saw, my eyes were delighted. Instead of seeing lots of historical places, being in the nature was much better. We had every experience we could think of: our pants got wet in ocean water, we were sitting in hot spring water while it was cold and raining heavily outside, we walked (which was the part I liked the most, because we always got to talk more) and got camouflaged in green. We saw a rainbow, its colours could be clearly perceived. It seemed as if there was a gene waiting

for us with a sack full of golf right under the rainbow. I wish we had time to look for where it ended.

In conclusion, although we weren't in our classes listening to our teacher, sitting for forty minutes and not moving, this experience was actually really instructive and we learned lots of things. I'm content that I had the chance to see all of this.

Teoman Soydan

## MY ERASMUS+ PROJECT EXPERIENCE

This Erasmus+ project has been a great experience for me. Thanks to this project I've had the chance to learn about some interesting facts about the water, its importance and its sources in different countries such as Portugal and Macedonia. I also gave a representation of the most important waterway of my country: the Bosphorus. For this, I've made a lot of researches and tried to present them in the most interesting way possible to my friends from other countries. I'm usually not so comfortable while giving representation to an audience but this time I stood calm and handled the situation.

During this project, we stayed in an amazing island called Sao Miguel which is the biggest of nine islands of Açores. We visited geothermal power plants and natural water sources there. I learned many things about the usage and importance of geothermal power plants. Thanks to this project, I also had the chance to discover the cultures of Macedonia, Açores, and mainland Portugal. I stayed at the home of an Açorian friend and I get to see the family life of another country too. I ate local food and listened to local music

and this enriched my knowledge about the Açores. And I introduced them to the culture of my country as well.

Since I don't know any Portuguese I spoke English during the project and that helped me to improve my level of English too. We tried to learn each others' languages, for example, I learned some words in Portuguese and Macedonian and taught some Turkish to my foreign friends as well.

This Erasmus+ project allowed me to learn about the geothermal energy, different countries important waterways and water sources; our water consumptions, how to protect and purify our water. It also gave me the chance of making new friends, learning about other countries and languages. It helped me to improve my social skills too.

Long story short, during this project I've made a lot of unforgettable memories and learned a lot of things. I'm thankful to all of the organisers, teachers and students for making this Project and experience possible for us.

Nudem Tekin







Учеството во Еразмус+ проектот HELP е од огромно значење за мене. Преку активностите и средбите сретнав исклучително вредни и пријатни луѓе кои многу бргу ми станаа драги пријатели. Со учеството во активностите и размената на искуствата, почувствував напредок во воннаставните активности во моето професионално искуство. Сите активности и средби ми оставија мошне пријатни и длабоки спомени. Комуникацијата со колегите е непрекината и честа. Се надевам дека овие пријателства ќе вродат многубројни нови заеднички активности и продолжување како на професионалната, така и на личната соработка. Преку активностите од проектот поблиску запознав различни ЕУ култури.

Христинка Косовска, Гимназија „Добри Даскалов“

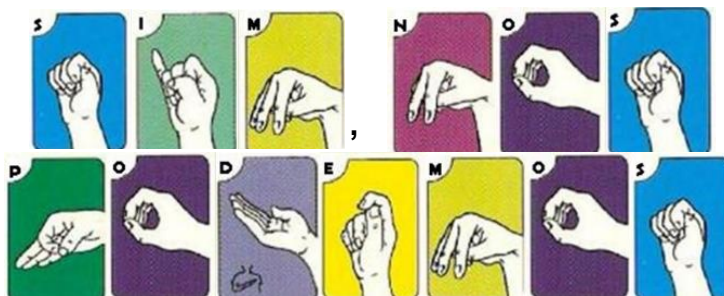
Имав прилика да учествувам во проектот HELP од Еразмус+ стратески партнерства и заедно со мои колеги и ученици од моето училиште, да размениме искуства, како од наставниот процес, така и од културните наследства на земјите партнери од проектот. Во тимот од овој проект имав чест и задоволство да присуствувам на средбите во Порто, Португалија, во Кавадарци, Р. Македонија и Азорес, Португалија. Можам да кажам дека стекнав нови знаења, искуства и нови пријатели. На последната размена во Азорес, Португалија бев сведок на одлична соработка помеѓу учениците и професорите, неповторливата убавина на Азорес, природните богатства и ресурси кои што постојано учиме како рационално да ги уживаме, користиме и штитиме. Чувството да се биде дел од овој тим е феноменално, со изобилство од прекрасни импресии и нови искуства.

м-р Зоран Милевски, проф. по информатика, Р. Македонија

На мое големо задоволство бев еден од професорите учесници на средбата на Азорес во рамките на проектот HELP, настан кој ми овозможи да стекнам професионални и лични искуства. На прв поглед бев воодушевена од природните убавини на островот за кои немам доволно зборови да ги опишам, а не помалку и пријателскиот однос, гостопримливоста и организацијата на целиот настан од страна на нашите колеги од Азорес. Преку нови пријателства со колеги од различни земји слушнав различни јазици, се запознав со културата и традицијата на учесниците од другите земји, а воедно и го збогатив моето професионално портфолио преку размена на искуства од областа на образовниот систем. Среќна сум што бев дел од овој проект.

Наташа Матакова, Македонија

Hristinka Kosovska  
Наташа Матакова, Мак



## SIM, NÓS PODEMOS: ACIMA E ALÉM

### Ja, wir können: Über und über

### да можемо: И изнад и даље

### Yes We Can, Above and Beyond

O multilinguismo é uma das pedras angulares do projeto europeu e um símbolo poderoso da aspiração da União Europeia de alcançar a união na diversidade. Por tal, a UE definiu o objetivo de que todos os cidadãos devem ter a oportunidade de aprender pelo menos duas línguas estrangeiras.

Com o projeto Erasmus+ **Sim, Nós podemos: Acima e Além**, o AECCB, como escola coordenadora, desenvolve este objetivo primaz e aloca-o aos princípios de uma Escola Inclusiva.

Quanto ao multilinguismo, promove a participação e comunicação com línguas estrangeiras, incluindo a língua gestual, e com os sistemas alternativos e aumentativos de comunicação nacionais e internacionais.

No que concerne aos princípios da Educação Inclusiva, promove práticas educativas onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua inclusão social. Esta é uma prioridade política que vem concretizar o direito de cada aluno a uma educação que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade,

contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.



Nesse sentido, este projeto derruba ideias e barreiras quanto à intervenção, capacitação e participação em mobilidades internacionais de alunos com Necessidades Específicas. Este projeto tem o aluno no centro da ação, facilita-lhe oportunidades de aprendizagens informais e não formais. Pretende-se que seja um exemplo de boas práticas atinentes ao Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, PT, Schule am Bienwaldrind, GE, e Medicinska skola Beograd, SR, no sentido de promover a igualdade e a inclusão através das oportunidades de participação, do apreço pela condição de cada aluno e do reconhecimento das suas capacidades, expectativas e interesses.

Juntos somos mais fortes na construção do futuro dos alunos.

Rosário Ferreira



## Belgrade Medical High school (Медицинска школа "Београд")

У центру Београда, у срцу Клиничког центра, налази се Медицинска школа „Београд“ која је ушла у другу деценију другог века постојања. Школу красе традиција, искуство, знање, умеће и врхунски стручни кадар. Од оснивања 1899. године, постаје најтраженија стручна школа код нас. Зашто? Хиљаде акушерских и педијатријских сестара, физиотерапеутских техничара, медицинских сестара васпитача и лекара били су ученици ове школе. Са таквом традицијом, будућност је загарантована. Ако желите да радите или да студирате код нас или у иностранству, са дипломом ове школе сва врата су Вам отворена. Једина смо школа у Србији која у оквиру образовног профила физиотерапеутски техничар има одељење за слепе и слабовиде ученике.

да можемо, изнад и шире, пројекат Ерасмус који спроводимо са Португалом, АЕЦЦБ-ом и Немачком, у оквиру обуке ученика са посебним образовним потребама

<http://www.medicinskaskola.edu.rs/>





## Unser gemeinsames Projekt mit Schulen in Portugal und Serbien mit dem Titel "YES WE CAN: Above and Beyond" ist im September 2019 gestartet

Wir - die Schülerinnen und Schüler der Klasse A3 - lernen viel über Portugal und Serbien:

Wir gucken uns Bücher an.

Wir arbeiten mit dem Atlas und dem Globus.

Wir informieren uns im Internet.

Wir sehen Filme über Portugal und Serbien.

Wir haben auch eine gemeinsame Webseite im Internet mit unseren Partnern.

Auf dieser eTwinning-Plattform können wir Bilder und Berichte austauschen.

So erfahren wir viel über Portugal und Serbien.

Wir besuchen unsere Partner in Portugal und Serbien.

Und sie kommen auch zu uns nach Berlin.

So lernen wir uns richtig kennen.

### Unsere Reise nach Portugal

Kaan, Daniel, Tobias, Erdem und Imran sind im Dezember 2019 nach Portugal geflogen.

Auch 4 Schüler aus Serbien waren mit ihren Lehrerinnen in Portugal.

Wir haben viel gesehen und erlebt. Es war richtig klasse!

Im März fliegen Lena, Zahide, Hanan, Justin und Marco nach Belgrad - wir freuen uns!

Im Juni kommen die Portugiesen und Serben zu uns.

Dann zeigen wir ihnen unsere Schule und unsere Stadt!

<https://bienwald.be.schule.de/>



## Um testemunho

The European Erasmus + Program was created by the European Union following previous programs with the aim of continuing to promote lifelong learning.

Based on the European Regulation of the Parliament and the European Council, its long-term objective is to build an Inclusive, Solidary, Innovative and Respectful Europe.

To achieve this purpose, the Program structured a series of activities that allow different structures of society linked to education, training (in different contexts) and sport, to apply and be financed to develop projects for sharing good practices, innovation and training.

This possibility has brought great responsibilities to the participating organizations that, as beneficiaries and after completion of the projects, must promote understanding of the difference, be supportive, innovative, and ethically committed to the philosophy of the Erasmus + Program.

It is important to mention that the Erasmus + Program is closely linked to the major themes involving both European and worldwide citizenship

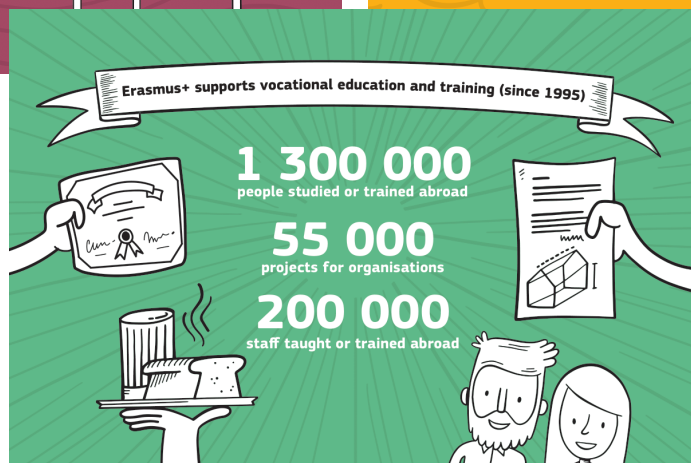
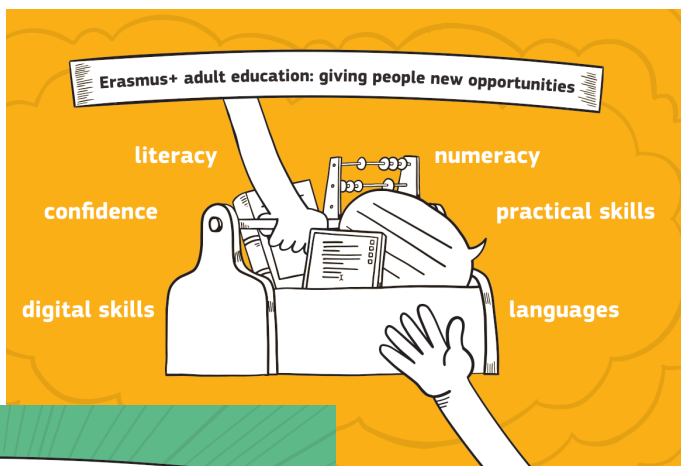
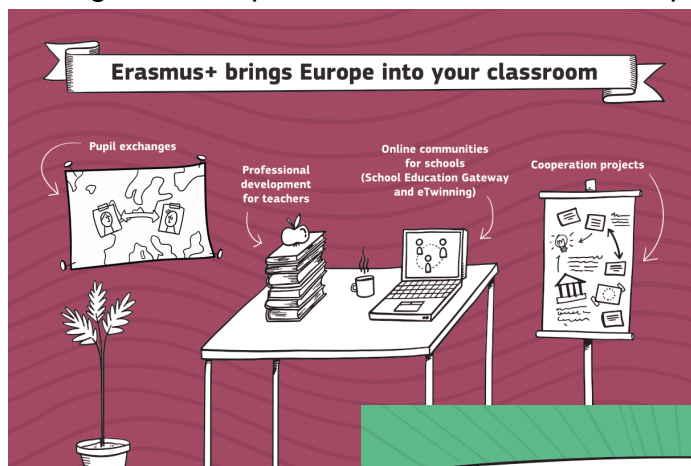


and to educational policies in a constant search to allow everyone access to quality education and training.

In Portugal, it has been an engine for sharing good practices, building bridges between European communities, and allowing thousands of students, teachers, and trainers from different sectors to have participated in its different initiatives.

Symbol of enriching experiences and the building of affective ties for the future, the Erasmus + Program is finalizing (2020) hoping that the next program will continue to allow the construction and improvement of a more just, inclusive, and responsible society.

Ana Paula Alves  
(Técnica da Agência Nacional Erasmus+ Portugal)





# PROJETOS



**MUDA NA ESCOLA**



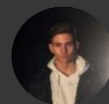
O MUDA é um movimento que liga várias organizações na promoção da participação dos portugueses no espaço digital, uma vez que, mudar para uma utilização digital mais ativa, informada e responsável permite tirar partido de um conjunto de vantagens associadas aos serviços digitais das Empresas e Estado.

A Escola Secundária Camilo Castelo Branco juntou-se a este projeto de voluntariado este ano e, em pouco tempo, os resultados foram notórios. Desde os miúdos que participam, e tão bem ensinam, aos graúdos que se inscrevem, dão vida à velha máxima “Nunca é tarde demais para aprender”.

Os nossos alunos têm abraçado este projeto quase como uma missão e, para além dos que se inscrevem voluntariamente, procuramos alargar o nosso raio de ação e entramos em contacto com instituições locais, como lares e centros de dia.



Sabe mais sobre o “Muda Na Escola” em: [mudanaescola.pt](http://mudanaescola.pt)



**André Nogueira**  
12º

Acredito mesmo que este projeto, o “Muda na Escola”, é um ótimo veículo de partilha de conhecimento porque, por um lado os seniores aprendem mais sobre esta era digital e por outro, nós jovens ficamos mais despertados para a realidade deste desconhecimento digital por parte dos mais velhos. Hoje recebi um “Obrigado André, vocês são realmente muito bons a ensinar”. Ajudei alguém a entrar no nosso mundo, alguém que já se sentia um pouco de fora...



**Mafalda Morais**  
12º

A experiência foi muito interessante! Ajudar as pessoas, ver o quão interessadas estavam pelas tecnologias e perceber o que realmente podem fazer com elas. Tenho a certeza de que “os alunos” também adoraram a ajuda. Adoraria ajudar de novo!



Com a colaboração dos professores Pedro Afonso e Maria da Conceição Sousa, o Clube Europeu ESCCB criou uma nova parceria com o Centro Escolar Luís de Camões, que vai permitir aos alunos do 1º ciclo contactarem com alunos voluntários do Secundário. As sessões realizam-se de duas em duas semanas e é utilizado o método de educação informal e não formal, com jogos didáticos para que abordemos a Europa de uma forma mais suave e mais apelativa para as crianças. A ideia é incutir nestes jovens o espírito crítico e sensibilizá-los para a política para que, no futuro, sejam cidadãos mais conscientes. São abordados temas como a igualdade de género, as alterações climáticas, a legislação comunitária, a história, a cultura, entre outras.



“

Na minha opinião, a visita do André Nogueira à nossa escola foi muito enriquecedora. Falou-nos sobre vários temas, como os Países Membros, o Acordo Schengen, assim como o Brexit e as suas desvantagens.

Eu adorei esta atividade, pois cultivou o meu gosto político  
Um dia gostaria de ser como o André.

No meu entender, a visita foi muito explícita e deixou-nos mais cultos em relação à União Europeia. Depois da visita fiquei, ainda, mais interessada nesta temática e gostaria de saber mais sobre a União Europeia e as suas ligações. Também considero importante que se dê essa oportunidade aos alunos, porque é uma forma de ficarem mais cultos e de poderem sensibilizar as pessoas.

Gostava, para o próximo ano, poder entrar para o Clube Europeu AECCB.

”





## Europa: Passado, Presente e Futuro

O embaixador André Nogueira, em representação do Clube Europeu AECCB, levou a Europa às escolas EB Júlio Brandão e EB Vale de Este (Agrupamento de Escolas D. Maria II) durante o mês de fevereiro.

Foram preparadas sessões para os diferentes anos de escolaridade, procurando apelar ao espírito crítico e à politização dos mais jovens para que no futuro sejam cidadãos mais responsáveis. Este projeto, feito de jovens para jovens, tem-se revelado muito enriquecedor pois, por um lado, a receptividade é melhor fruto da menor diferença de idades, por outro, são utilizadas ferramentas didáticas mais práticas como jogos interativos e questionários através do telemóvel.

Os alunos que frequentaram estas sessões sentiram-se desafiados e demonstraram interesse em fazer parte do Clube Europeu.

## OSOS - OPEN SCHOOLS FOR OPEN SOCIETIES

Alunos, professores, representantes de associações de diretores de escolas e parceiros do projeto OSOS - Open Schools for Open Societies - partilharam, com orgulho, o palco do Auditório José Mariano Gago, no Pavilhão do Conhecimento, dia 14 de fevereiro, durante a conferência final do projeto europeu conduzido pela Ciência Viva, em Portugal. Para além dos projetos estrangeiros, foram apresentados 30 posters de grupos vindos de escolas portuguesas.

ESCCB na apresentação final do projeto OSOS - Open Schools for Open Societies! Entre escolas de Espanha, Itália, França, Alemanha, Finlândia, Israel, Grécia, Irlanda!





# ARTIGOS

## Sinónimo de declínio e fragmentação da União Europeia?

No dia 31 de janeiro de 2020, o Reino Unido deixou de ser membro da União Europeia. É certo que se seguem onze meses de negociações para as partes tentarem acordar a sua relação futura quando a 31 de dezembro do corrente ano, terminar o período de transição, mas será a primeira daquelas datas que ficará na história da União Europeia como o dia em que o Brexit se tornou realidade, o dia em que, pela primeira vez, a União Europeia, não alargou, mas encolheu.

Aderente à CEE em 1973, adesão que imediatamente referendou, o Reino Unido foi um dos obreiros do Mercado Único, mas nunca aderiu, nem ao espaço de Schengen, que aboliu os controlos nas fronteiras, nem à moeda única, ou seja, o Reino Unido sempre teve uma posição ambígua com a União Europeia, um pé dentro e outro fora dela. Sem embargo, como alguém já notou, esta será provavelmente a decisão política mais consequentemente que os ingleses tomaram desde que, em 1534, Henrique VIII rompeu com Roma e com a Igreja Católica, estabelecendo constitucionalmente a supremacia de Inglaterra em todos os seus assuntos. Ironizando, é caso para dizer que quase quinhentos anos depois o Reino Unido voltou a rasgar o “Tratado de Roma”.



Esta é uma decisão que devemos encarar com tristeza e preocupação para Portugal e para a Europa. Foi muito por causa dos britânicos que Portugal entrou na integração europeia e, se nos abstrairmos das plataformas lusófona e ibero-americana, esta será a primeira vez na nossa História que estaremos numa organização internacional sem a presença do Reino Unido, o nosso mais antigo aliado. Para quem não saiba, a Aliança Inglesa, saída do Tratado Anglo-Português assinado por Eduardo III da Inglaterra e Fernando I e Leonor de Portugal, em 1373, mas reforçado ao longo da história é a mais antiga aliança diplomática do mundo ainda em vigor. Nenhum país estrangeiro não lusófono teve tanta relevância na nossa História como o Reino Unido. Sem o caminho que percorremos juntos ao longo de séculos o destino de Portugal como Estado independente teria provavelmente sido outro.

Com a saída do Reino Unido, Portugal perde também na União Europeia, o grande defensor da nossa visão marítima, atlântica e extrovertida da Europa e com a Irlanda passamos a estar isolados no fuso

horário de referência de uma Europa cujo centro simplesmente se deslocaliza para leste.

Olhando para a Europa, como sempre há visões otimistas e pessimistas. Há quem veja na saída do Reino Unido uma oportunidade para clarificar muitos aspetos pendentes e até a inauguração de um precedente que conduza a outras saídas benéficas, no sentido de tornar uma União Europeia mais otimizada e mais funcional. Não podia estar mais em desacordo.

Parece evidente e inconteste a perda de capacidade de influência económica, política, social e cultural da União Europeia, com a saída do Reino Unido, como parece evidente o perigo de desagregação europeia com aquela mesma saída. Desta vez saiu o Reino Unido, amanhã podem sair outros estados-membros e, objetivamente são patentes os sintomas que nos podem levar nesse sentido.

É um facto incontornável o florescimento de movimentos e partidos extremistas que se assumem antieuropeus e anti construção da União Europeia. As últimas eleições legislativas em diferentes países europeus mostram o crescimento de governos tendencialmente liberais (Itália, Polónia ou Hungria) e são já dez aqueles que contam com mais de 25% de votos anti União Europeia. Recorde-

se, igualmente, que os partidos extremistas, tanto de esquerda como de direita, e eurocéticos, saíram reforçados nas últimas eleições para o Parlamento Europeu ao ponto do bloco dos Conservadores (PPE) e dos Socialistas & Democratas (S&D) perderem a maioria que lhes dispensava processos negociais com outras famílias.

O perigo de declínio e de fragmentação da Europa não é, pois, uma fantasia, ademais quando nos confrontamos com um manifesto enfraquecimento

político da União Europeia que, infelizmente, assenta em boa medida no seu próprio modelo de governação, com instituições a se revelarem demasiado burocratizados e afastadas do escrutínio das autoridades e dos parlamentos nacionais, circunstância que cria desconfiança nos cidadãos, com resultados ineficazes ou iníquos de que são exemplo as medidas adotadas para a crise do euro ou para a crise dos refugiados e cuja dispersão do poder entre vários órgãos (Parlamento Europeu, Conselho de Ministros

Europeu, Conselho

Europeu, Comissão Europeia), é de tal ordem que, no final, redundando no domínio dos Estados financeiramente mais débeis pelos Estados mais fortes.

Por tudo isto é um erro profundo considerar as causas do Brexit específicas do Reino Unido. Não são. Não atingimos o ponto de não retorno deste processo de declínio e de fragmentação da Europa, mas podemos estar a caminhar para ele.

Jorge Paulo Oliveira (deputado)



**Jorge Paulo da Silva Oliveira (PSD)**

Nascido em 1965, natural de Vila Nova de Famalicão, licenciado em Direito é atualmente deputado à Assembleia da República (XIII Legislatura), presidente da Assembleia da União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, membro do Conselho Nacional dos Autarcas Social Democratas, Vice-Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Vila Nova de Famalicão, delegado à Assembleia Distrital de Braga do PSD e deputado à Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão.

## GLOBALIZAÇÃO

### O nascimento uma aldeia global

Na Idade Média, uma carta demorava, por vezes, semanas a chegar ao seu destinatário. Hoje em dia, obtemos informação (e desinformação) de lugares remotos em apenas segundos e podemos até “ver” digitalmente alguém que esteja a centenas de quilómetros de distância.

Ao estudarmos os aspetos da Globalização, observamos a ampliação das relações entre o local e o global por meio do grande fluxo de informações. O Fundo Monetário Internacional

definiu em 2000 quatro aspetos básicos da globalização: comércio e transações financeiras; movimentos de capital e de investimento; migração e movimento de pessoas; disseminação de conhecimento.

Algumas dúvidas podem surgir aos leitores mais curiosos será: “Qual o momento em que a informação regional e nacional se converteu numa rede que permite a troca global de informação, cultura, bens, pessoas e serviços? Será que foi uma mu-

dança gradual ou poderemos dizer que se situou num momento isolado na história de grande revolução para o modo de vida das populações inicialmente globalmente isoladas?”

Embora alguns historiadores defendam que este movimento terá sido impulsionado pela redução de custos dos meios de transporte e comunicação dos países no final do século XX e início do século XXI, este terá tido início vários séculos antes.

Portugal, um pequeno país situado na periferia da Europa,

pobre e com uma população de apenas um milhão de habitantes, decidiu enviar navegações até ao Norte de África no século XV. No dia 21 de agosto de 1415, conquistou a estratégica cidade portuária de Ceuta, situada no reino de Fez, no Magrebe. O sucesso desta viagem desencadeou um processo de expansão territorial, marítima, económica, política e religiosa que levou este “país à beira mar plantado” a afirmar-se como potência mundial e a controlar o comércio global durante mais de 100 anos. O seu império marítimo estendeu-se aos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico e a 4 continentes.

As trocas económicas, religiosas, políticas e sociais realizadas entre os territórios deste império intercontinental possibilitaram o contacto com costumes importados por diferentes povos coloniais. Começaram a formar-se mais rotas que transportavam pessoas e mercadorias, e, em cada continente, cada vez mais se notavam marcas de outros lugares do mundo.

Com a revolução industrial, os transportes de pessoas e bens passaram a ser mais rápidos e acessíveis, bem como a invenção dos telefones, telégrafos e da indústria cinematográfica proporcionou uma maior movimentação global. Outro fator que impulsionou a criação

desta “aldeia global” foi a chegada da World Wide Web, que tornou as comunicações internacionais quase instantâneas e que tornou mais fácil a aquisição de produtos.

Basta-nos pensar na forma como a indústria cinematográfica mudou a perspetiva de vida de muitos jovens ou em como a nossa alimentação se tornou “internacional” para vermos a



grande influência da globalização na sociedade atual.

Um exemplo bastante ilustrativo da crescente ligação internacional é a União Europeia. O projeto une 27 países do velho continente que têm livre circulação de bens, serviços e pessoas (Espaço Schengen) e que têm políticas e economias comuns. Apesar disso, a união não só partilha estes aspetos políticos e financeiros como permite, também, uma intensa troca social e cultural. Esta troca é possibilitada através de projetos como Erasmus, Banco Europeu de Voluntariado, eTwinning, etc., que permitem um intenso intercâmbio de ideias e costumes.

É importante realçar

que, apesar de este fenómeno ser um fator enriquecedor para os habitantes desta “aldeia global”, estão-lhe também associadas diversas repercussões negativas.

Um dos mais urgentes problemas da Humanidade - as alterações climáticas - foi em grande parte consequência do capitalismo gerado pela globalização, bem como a poluição e a pesca excessiva. Outra situação problemática que a globalização facilitou é a atual pandemia do covid-19 (nome atribuído pela OMS à doença provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2). De facto, um problema local tornou-se mundial devido à facilidade de movimentação dos cidadãos através do planeta. Assim, como é notório, a globalização encerra em si um potencial que se concretiza de forma positiva e negativa na vida dos seres humanos e dos seres vivos em geral.

A globalização, sendo um fenómeno que teve origem há alguns séculos, é uma realidade dos nossos dias com que temos de conviver. Desta forma, resta-nos aproveitar os seus benefícios e criar estratégias que minimizem as repercussões negativas que este fenómeno possa provocar no nosso planeta.

Carolina Alves

Tal como foi divulgado na última edição do jornal europeu, o Brexit é um assunto bastante sensível que pode trazer bastantes pontos de negociação, os quais nem sempre são devidamente considerados pela população, principalmente nós, jovens.

Uma questão ainda em aberto são as consequências do Brexit na relação entre as duas Irlandas, uma vez que a Irlanda do Norte sairá da União Europeia.

O desafio para o governo britânico é evitar que o Brexit produza uma fronteira "rígida" entre República da Irlanda e Irlanda do Norte, com controle aduaneiro - de passaportes e mercadorias -, o que contraria um dos pilares do acordo de paz para a Irlanda do Norte, firmado entre o governo britânico e o governo irlandês na década de 90.

A solução proposta por Theresa May, conhecida como "backstop", tenta contornar a sofisticação do tema, agravada pelo fato de a Irlanda do Norte e a República da Irlanda, dividirem a ilha.

O "backstop" tinha como objetivo prevenir a temida fronteira intransigente entre as duas Irlandas, mesmo que UE e Reino Unido não alcançassem um acordo em temas comerciais e de segurança.

Basicamente implicaria, como último recurso, manter temporariamente a Irlanda do Norte dentro da união aduaneira e do mercado comum europeu, enquanto o restante do território britânico passaria a seguir novas regras.

A proposta do "backstop" nasce, portanto, como uma iniciativa para evitar a divisão da ilha, a imposição de controles para o trânsito de pessoas e à compra e venda de mercadorias.

Em junho de 2018, May chegou a propô-la, mantendo, temporariamente, todo o Reino Unido na união aduaneira do bloco europeu, mas saindo do mercado comum. A união europeia rejeitou esta proposta.

Assim, a partir do momento em que a saída do Reino Unido do bloco europeu estiver conso-



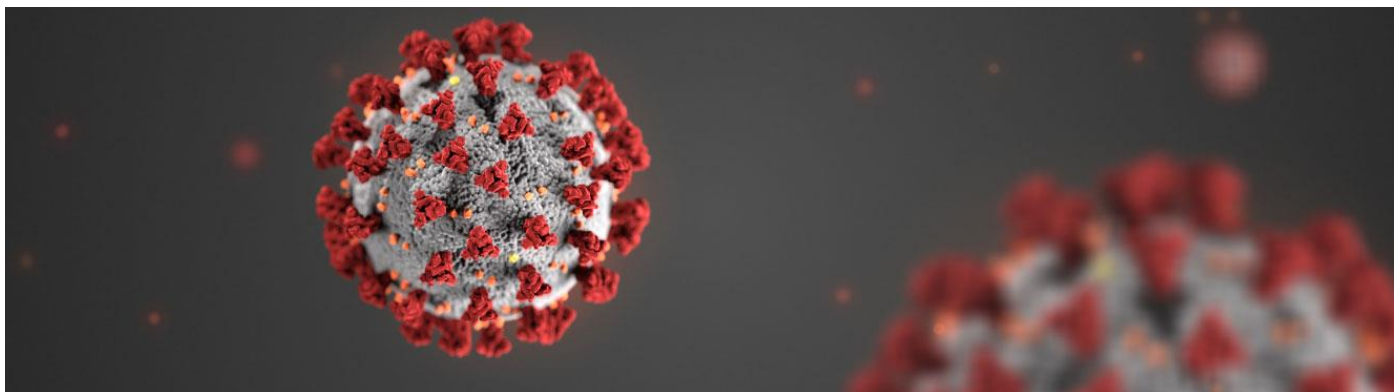
lidada, haverá controle de produtos e de passaportes na fronteira, o que contraria os termos do chamado Acordo de Belfast.

O Acordo de Belfast, firmado na capital da Irlanda do Norte em 1998, pôs fim aos anos de ódio e violência entre unionistas, partidários de manter os laços com o Reino Unido, e os republicanos, que defendiam a independência. O acordo, como condição, incluiu a ausência de uma fronteira rígida entre os dois territórios, ou seja, a liberdade de trânsito de pessoas e bens entre uma parte e outra.

Após esta situação de conflito, muitos especialistas alertam que restrições na fronteira tornariam mais lento e ineficiente o intercâmbio comercial entre as duas partes, produzindo prejuízos aos produtores.

Atualmente, muitos produtos são importados para a República da Irlanda a partir do Reino Unido e, por conseguinte, é possível que o preço de muitos desses produtos aumente devido aos direitos aduaneiros. Além disso, também poderá afetar as exportações irlandesas sendo que uma significativa parte se destina ao Reino Unido.

O papel do Parlamento Europeu neste assunto passa pela aprovação de qualquer acordo de saída alcançado no final das negociações entre o Reino Unido e a UE, assim como a decisão do futuro das questões e pontos de negociação ainda em aberto. Maria Coelho e Mafalda Frutuoso



Já não sabemos o que esperar desta crise humanitária! Sabemos que terá impactos económicos, culturais e ambientais a grande escala. Neste período percebemos a ineficiência do nosso governo, a incapacidade de criar e aplicar medidas que reduzissem o impacto destes fenómenos a tempo de realmente se sentir o seu efeito. O primeiro caso de COVID-19 em Portugal foi relatado a 2 de março e, no entanto, as primeiras medidas a ser ponderadas e tomadas situam-se por volta do dia 10-11 de março com o cancelamento de todos os voos vindos de Itália e com direção a Itália, com a decisão de todos os jogos profissionais a ser realizados à porta fechada e o encerramento de espaços públicos. No dia 18 surge a declaração do Estado de emergência! Todas estas medidas com um

atraso de cerca de 2 semanas. Esperava-se que o estado de emergência levasse os portugueses a refletir e a alterar os seus comportamentos, mas nada mudou. O passeio medicinal é usado como uma desculpa para sair à rua todos os dias e não como um recurso de última necessidade, muitas pessoas acham que sair à rua todos os dias para ir correr ou para ir comprar pão fresco é o correto a fazer.

À escala mundial todo o mundo já sentiu efeitos: fábricas fechadas, serviços não essenciais fechados, cerca de 700 mil infetados e uma crise mundial iminente. Para além disso, neste momento está a acontecer aquilo que ninguém previa, a internet está sobrecarregada e a igreja desapareceu do mapa sem deixar rasto.

Bernardo Oliveira

## SERÁ POSSÍVEL COMBATER A CRIMINALIDADE E O TERRORISMO NA UNIÃO EUROPEIA?

Uma das maiores adversidades que a União Europeia (UE) enfrenta, atualmente, é o combate da criminalidade e do terrorismo. Por conseguinte, a UE desenvolve inúmeras medidas para este efeito, tendo estas sido motivadas por acontecimentos recentes tais como o atentado terrorista em 2015, na sala de espetáculos *Bataclan*, em Paris, que provocou 130 mortos e mais de 350 feridos, tendo sido um dos acontecimentos mais relevantes para a criação destas medidas.

Entre estas, está a criação de um novo sistema que permite às autoridades e a entidades competentes acederem a uma base de dados

mais completa de forma a poderem, por exemplo, controlar as licenças para o manuseamento de armas de fogo ou se certificar acerca da competência e aptidão para trabalhar com crianças.

Em 2018, entraram também em vigor três diretivas fundamentais para reforçar a luta contra a severa realidade que o terrorismo e a criminalidade provocam. A Diretiva relativa ao registo de identificação dos passageiros da UE, a Diretiva relativa à luta contra o terrorismo e a Diretiva relativa ao controlo da aquisição e da detenção

de armas. Para além disso, a Comissão apresentou uma proposta para cortar o financiamento do terrorismo através do reforço do acesso a informações financeiras. O objetivo é permitir às autoridades o acesso a estas informações necessárias para a realização de investigações policiais.

Kofi Annan, ex-secretário geral das Nações Unidas, propôs ainda uma estratégia de combate, denominada «cinco D's»: **Desencorajar** qualquer grupo a adotar o terrorismo como tática; **Denegar** aos terroristas os meios que necessitam para realizar atentados; **Dissuadir** os

Estados de apoiarem os grupos terroristas; **Desenvolver**

a capacidade dos Estados na prevenção do terrorismo e **Defender** os direitos humanos e a justiça. Assim sendo, a fim de preservar vidas inocentes, todos os Estados devem evitar ações que aumentem o sentimento de injustiça e que fomentem o ódio entre os povos, pois este é o principal impulsor do terrorismo.

Desta forma, não é possível prever a erradicação da criminalidade e do terrorismo sendo apenas possível atenuar a sua prática e os seus efeitos.

Mafalda Nogueira, Sofia Oliveira, Francisca Leite

## (DES)INFORMAÇÃO

Um dos temas mais “debatidos” nos dias que correm é a desinformação, que se converte nas conhecidas *Fake News*. Para percebermos melhor a desinformação temos que conhecer o conceito de informação. Segundo o site *conceito.de*: “a informação é o resultado da análise e organização dos dados com o intuito de conferir significado dentro de um contexto”. Já a desinformação é a utilização das técnicas de comunicação e informação para dar uma falsa imagem da realidade tendo como objetivo influenciar a opinião pública.

Para criar esta desinformação através de notícias falsas o escritor/ “jornalista” tende a usar boatos, estatísticas e “sondagens” filtrando de si o necessário para confundir o leitor. Para além disto e mais importante, o escritor deve ter uma retórica muito bem refinada. O apelo ao medo e à autoridade, o pôr as palavras na boca de alguém, a imprecisão intencional, a generalização. Até mudar as palavras usadas normalmente para assuntos sensíveis trocando-as por uma linguagem e maneiras de uma pessoa comum, de maneira a ganhar a confiança do público.

Diz a UNESCO que “ As campanhas de desinformação podem ter efeitos prejudiciais nas nossas vidas, por exemplo, já afetaram processos eleitorais, levaram as pessoas a pararem de



vacinar os seus filhos e geraram atos de violência. As informações falsas podem fortalecer preconceitos e estereótipos, limitar a capacidade de decisão, manipular processos e a participação cidadã. Danificam os princípios democráticos, o respeito pelos outros, a inclusão, os direitos das minorias e o pluralismo.

O principal uso da desinformação é, indubitavelmente, na política. Segundo o Parlamento Português e a ERC “O atual ambiente digital, (...), permite que as ‘Fake News’ e narrativas com objetivos menos claros floresçam.” Numa Declaração Conjunta das Nações Unidas (ONU), da Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE), da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Comissão Africana para os Direitos Humanos e da Mulher (CADHP), é sublinhado o potencial da desinformação e da propaganda para induzir em erro e interferir com o direito do público de saber,



bem como os direitos individuais de procurar, receber e partilhar informação e ideias de todos os tipos.

De maneira a confrontar este problema todos devemos ter mais cuidado e atenção considerando as fontes, verificando os autores, lendo

todo o artigo e verificando a data de publicação. Também se deve ter em mente que o artigo pode ser apenas uma sátira!

Simão Azevedo Costa

## ENCONTRO COM JOVENS EMBAIXADORES DE PONTE DE LIMA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Nesta altura estranha em que nos vemos obrigados a estar em casa 24 sobre 24 horas uma boa estratégia para nos mantermos mentalmente saudáveis é imaginar como serão os encontros pós-isolamento. Como jovens embaixadores do parlamento europeu da escola secundária Camilo Castelo Branco um dos encontros que está em agenda é com os jovens embaixadores de Ponte de Lima. Também este irá ser em diferentes moldes e longe de uma realidade “normal”.

Vamos supor que este encontro se realiza no mês de setembro, quando tudo estará supostamente melhor, mas nada igual ao pré-pandemia. Sendo nós de Vila Nova de Famalicão e eles de Ponte de Lima, teríamos de nos deslocar num autocarro (ou talvez em três para podermos estar a uma distância de segurança razoável) que teria um cheiro intenso a gel desinfetante. A nossa aparência física seria quase retirada de um filme: todos de máscara, luvas e pálidos por termos estado 2 meses sem apanhar ao sol.

Na chegada a Ponte de Lima, o encontro com os alunos de lá seria num grande parque com muito espaço verde e ar puro, pouco propenso à transmissão do vírus. Os beijinhos e abraços teriam de ficar para um próximo encontro e o único cumprimento entre nós e eles era um aceno com a mão e um olá dito à distância.

Assim, começávamos as atividades, desta vez feitas de forma diferente do costume. O debate, que teria como principal tema: qual seria a melhor estratégia para recuperação económica e social da União Europeia, decorreria noutros moldes. Os alunos das duas escolas dispunham-se em duas filas, distanciados entre si e cada escola frente a frente, com uma mesa no centro. Cada aluno teria de instalar uma aplicação nos seus telemóveis com opções, as quais se selecionavam sempre que quisesse intervir, havendo assim um prosseguimento ordenado do debate. Quando chegasse a sua vez de participar, subiria à mesa que está no centro e falava com um microfone, revestido com um plástico que seria trocado entre cada pessoa que o utilizasse.

Uma última atividade era cada aluno escrever num papel o que acha que será o futuro da União Europeia.

No final do debate existiria um lanche não partilhado que cada um trazia de casa e seria projetado um vídeo de cada escola que conta o percurso, as principais atividades e ambições futuras.

Este encontro ocorreu de uma forma muito diferente do que todos queriam, mas o que é essencial é que prevaleceu.

Beatriz Silva

# **JORNAL EUROPEU**

AECCB